

# **Sarney aceita a preservação de mandatos**

14 AGO 1981

Da sucursal de  
**BRASÍLIA**

O senador José Sarney, presidente do PDS, e o seu vice-líder, deputado Ricardo Fiuza, manifestaram-se favoravelmente à tese do ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, segundo a qual devem ser preservados os mandatos dos parlamentares eleitos no próximo ano cujos partidos não houverem obtido votos suficientes para lhes garantir a sobrevivência.

"Se no exercício da legislação verificarmos que ela impede o pluripartidarismo, devemos examinar a hipótese de sua liberalização", disse o senador maranhense. "Não queremos que os deputados e senadores de partidos, que não atendem aquelas exigências, percam seus mandatos".

"Devemos preservar os mandatos porque estamos atravessando uma fase de transição. A lei impede a atomização partidária, o que também queremos", disse Fiuza, por sua vez. "O ideal seria que os eleitos por partidos que não atingissem as exigências da emenda 11 tivessem prazo até a diplomação para optar por nova legenda".

O líder do PT, deputado Airton Soares (SP), admitiu, também, que o governo poderá adotar medidas legislativas para evitar que os pequenos partidos percam a representação.

Airton Soares comentou o problema com o líder do PMDB, Odacir Klein, admitindo o interesse do Planalto de evitar que o PDT e o PTB tenham seus votos anulados.